

## Preços Agropecuários: alta de 2,65% na segunda quadrissemana de junho

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> encerrou a segunda quadrissemana de Junho de 2009 em alta de 2,65%. Os índices dos produtos de origem vegetal (IqPR-V) e de produtos de origem animal (IqPR-A) fecharam com variação positiva de 1,68% e 5,06%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana de Junho de 2009.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	2,65%	3,33%
IqPR-V	1,68%	1,69%
IqPR-A	5,06%	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, os índices do IqPR sobe e fecha em 3,33%, o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) mantém praticamente o mesmo valor (1,69%) (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana de Junho de 2009.

Origem	Produto	Cotações (R\$)		Variação mensal (%)
		2ª Maio/09	2ª Junho/09	
VEGETAL	Algodão	38,32	41,97	9,52
	Amendoim	17,52	15,99	- 8,74
	Arroz	38,01	37,21	- 2,10
	Banana nanica	9,47	8,63	- 8,87
	Café	247,84	251,53	1,49
	Cana-de-açúcar	288,52	293,35	1,67
	Feijão	69,76	77,86	11,60
	Laranja p/ Mesa	11,47	11,74	2,29
	Milho	17,67	18,87	6,79
	Soja	45,42	47,24	4,01
	Tomate p/ Mesa	24,17	22,87	- 5,35
	Trigo	31,00	31,00	0,00
ANIMAL	Carne Bovina	77,53	78,93	1,81
	Carne de Frango	1,56	1,75	12,14
	Carne Suína	44,53	41,17	- 7,54
	Leite B	0,73	0,76	4,49
	Leite C	0,65	0,71	9,84
	Ovos	41,60	45,24	8,75

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: carne de frango (12,14%), feijão (11,60%), leite tipo C (9,84%), algodão (9,52%), ovos (8,75%) e milho (6,79%) (Tabela 2).

A retração da produção de carne de frango pelos produtores, fez diminuir a oferta do produto no mercado, motivando assim o aumento nas cotações no período, também pressionadas, do lado dos custos, pelas elevações dos preços da soja e do milho.

Em relação ao feijão, a estiagem na região Sul do Brasil provocou redução na safra anunciada em mais de 16% e os preços reagiram com maior intensidade. Entretanto, mostra-

se fundamental atentar que ainda estão bastante menores aos verificados no mesmo período de 2008. Logo, tem-se ainda um processo de recuperação da rentabilidade dessa lavoura. Entretanto, como o atual patamar de preços se mostra pouco atrativo para plantios irrigados de inverno, a curva de preços deve ser ascendente por mais tempo.

As altas nas cotações dos leites (principalmente o tipo C) são em virtude da diminuição da oferta do produto, já que as pastagens estão com baixa qualidade pela falta de chuva em algumas regiões (Centro Sul) e pelo excesso em outras (Norte-Nordeste). Segundo os laticínios, a redução da oferta levou a produzirem leite UHT pagando “preços cota” dado a não existência de leite excedente (o qual é pago) “preços extra-cota” que são menores. Em função disso se notam elevados aumentos no varejo do leite UHT (“caixinha”) quando o leite pasteurizado (“saquinho”) e o leite em pó não apresentaram um aumento tão expressivo.

Em relação ao milho, houve recuo da situação vivida em 2008, quando as exportações brasileiras do produto foram relevantes. A queda dos preços internacionais vem sendo compensada pela retomada do consumo interno, pressionado pela quebra da safra de verão. Mas tendo partido de patamares muito baixos têm-se nos aumentos recentes um processo de acomodação rumo à normalidade dos preços internos.

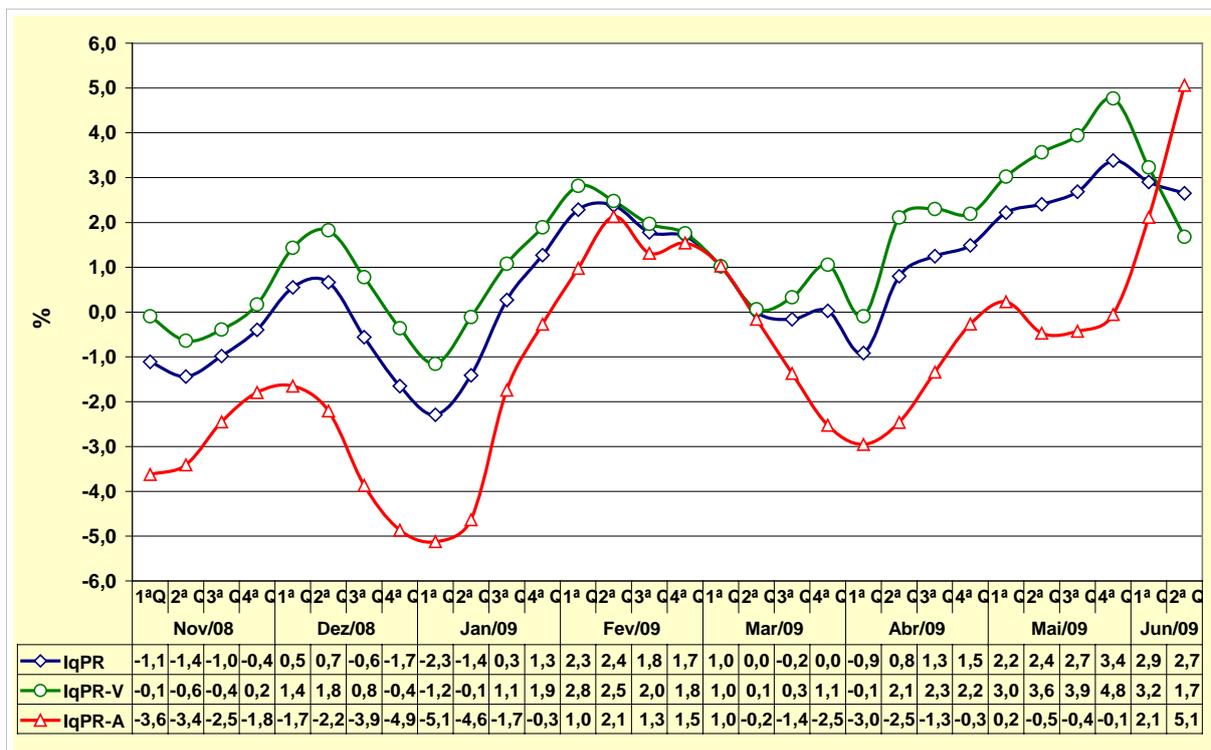
Os produtos que apresentaram queda de preços na segunda quadrissemana de junho foram banana (8,87%), amendoim (8,74%), carne suína (7,54%), tomate para mesa (5,35%) e arroz (2,10%) (Tabela 2).

A banana, que é mais consumida nas épocas do ano caracterizadas pelas temperaturas amenas (outono e primavera) tem sua demanda reduzida com a queda da temperatura, acarretando menor cotação no mercado.

A queda de preços do amendoim é bastante atípica em relação ao seu padrão de variação estacional. As festas juninas caracterizam o pico de demanda e devem refletir no aumento de preços do produto

Para a carne suína, a queda das cotações está associada à redução do consumo, provavelmente pelas notícias da gripe A (H1N1), chamada erroneamente de gripe suína (os meios de comunicação continuam a utilizar o termo, apesar dos esclarecimentos das autoridades).

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª quadrissemana de novembro de 2008 à 2ª quadrissemana de junho de 2009.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola

O comportamento da evolução dos índices quadrissemanais de preços mostra um recuo em relação à quadrissemana anterior de 0,2 ponto percentual para o IqPR e de 1,5 ponto percentual para o IqPR-V (produtos vegetais), este recuo se deve em grande parte a acomodação da cotação da cana-de-açúcar que apesar da variação positiva, ficou bem abaixo das variações anteriores. Já o IqPR-A (produtos de origem animal), a tendência de alta continua, porém agora com maior intensidade em relação a última quadrissemana, ficando 3,0 pontos percentuais acima.

No período analisado, 12 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 5 de origem animal), 5 apresentaram queda (4 de origem vegetal e 1 produtos de origem animal) e apenas 1 produto (trigo) permaneceu inalterado.

Eder Pinatti - [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

José Alberto Angelo - [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

José Sidnei Gonçalves - [sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

Luis Henrique Perez – [lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 16/05/2009 a 15/06/2009 e base = 16/04/2009 a 15/04/2009.

<sup>2</sup> Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>